

NOTA DE IMPRENSA

PSD pronto para liderar alternativa no combate às toxicodependências

O deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores, Carlos Ferreira, afirmou que os social democratas estão prontos “para liderar a alternativa, e lançar um combate feroz às drogas, implementando uma estratégia regional focada na prevenção e tratamento das dependências”, disse.

O parlamentar lembrou que, “ao fim de 22 anos de governação, e já na segunda metade da presente legislatura, os Açores continuam sem uma necessária e urgente estratégia regional de prevenção e combate às dependências, porque o PS não a fez”, criticou.

Carlos Ferreira avança resultados que são claros, como o facto de os Açores ocuparem “o primeiro lugar do país na prevalência de consumo recente de qualquer droga, na população dos 15 aos 74 anos”, ou “um aumento, e também as maiores prevalências nacionais de consumo recente de cocaína e de ecstasy”.

Assim como se apresentam, na Região, “níveis elevadíssimos de consumo recente de novas substâncias psicoativas, no que é a maior taxa do país, nove vezes superior à segunda região que é a Madeira. Os Açores têm ainda as prevalências de consumo mais elevadas de anfetaminas e de alucinogénios, e a maior taxa de condenados por tráfico de droga, por cada mil habitantes”, sublinhou o deputado.

“E a verdade é que o Plano o Orçamento para 2019 também não apresenta soluções para prevenir e combater este tremendo flagelo social”, criticou Carlos Ferreira.

O social democrata lembrou que a toxicodependência “é um problema social grave, que fragiliza o indivíduo, mas também a sua família. Degrada o ser humano e condiciona o desenvolvimento da sociedade, tendo um lugar central nas inquietações das famílias açorianas”.

“A toxicodependência é um dos nossos maiores receios quanto ao futuro dos nossos filhos. E todos vemos as drogas como um dos maiores perigos das nossas ruas ou das nossas escolas”, referiu Carlos Ferreira.

“Se, em 2008, o então Secretário Regional dos Assuntos Sociais declarava que o consumo de drogas nos Açores tinha estabilizado ou reduzido entre 2001 e 2007, e que era mais baixo do que no resto do país, então os últimos dez anos foram uma catástrofe para as famílias açorianas”, reforçou o deputado do PSD/Açores.



grupo parlamentar

“O governo regional continua em letargia”, mesmo se, “há dois anos, foi aprovada no Parlamento uma Resolução a recomendar a realização de um estudo sobre as dependências, para servir de base à elaboração da estratégia regional. Esse estudo devia ter sido apresentado até fevereiro de 2018 e, até hoje, ainda não o foi”, lamentou.

Carlos Ferreira frisou que “as famílias açorianas continuam à espera”, como “aqueles que todos os dias travam um combate desigual contra as drogas e as dependências, continuam à espera. Todos nós, e acima de tudo, milhares de pais e mães desta região autónoma, continuam à espera. O desafio do PSD/Açores é mudar esse paradigma”, concluiu.

Horta, 03 de dezembro de 2018

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt